ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 19 de Julho de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 218

A «GAZETA»

O nosso semanario, após um espaço de tempo regular, circulára, em virtude de contracto préviamente lavrado, sob direcção que não a actual.

Entretanto, porque desta cidade para a nossa Capital se houvesse transferido o seu Director, accôrdados entre si, resolvemos fazer a circulação sob a responsabilidade do nosso antigo Director Sr. Major Gasparino de Quadros.

Crêmos possamos proseguir, na nossa vida de jornalistas, dentro nos moldes que sempre seguiramos: apoio inteiro nosso ás coisas bôas; criterio e juizo nas nossas apreciações; inteireza absoluta no nosso agir, não permittindo, de qualquer maneira, và a nossa folha revolvêr terrenos onde a purulencia predomine, quer de modo relativo ,quer absoluto; critica, quando necessaria, adstricta aos principios mais completos da bôa ethica profissional.

Mais não poderemos prometter, porquanto, nas linhas acima, si bem que ligeiramente, vive um vasto e custoso programma.

Esperamos bom acolhimento.

NOVO PROGRAMA

Pe. JOÃO E. AQUINO

Após alguma interrupção surge, outra vez, á luz da publicidade, a «Gazeta de Agudos,» fruto do esforço do prestante amigo de Agudos, Major Gasparino de Quadros, quo não sabe o qne é sacrificio, em se tratando de todo o bem desta cidade.

Não obstante ser empreendimento delle coadjuvado pelos que militam em prol da coletividade, «A Gazeta de Agudos,» não deixará doravante de corresponder á uma aspiração, alias justa, de quantos têm interesses vinculados a esta futurosa urbs, qual o desejo de vêr desenrolar se aos proprios olhos o imponente cenario da vida de Agudos— a comarca na sua integridade, o municipio com suas pujantes energias, suas iniciativas, sua vigilante administração a sociedade com seu geral evoluir, um cosmos, numa palavra, encerrado nos estreitos limites de nossa autonomia, porem com todos os ardentes impulsos da paz em que se debate no momento a alma nacional.

Em todo o organismo bem formado existe a alma mater, o principio ativo que imprime vigor e armonia ás funções que são a pedra fundamental de sua existencia.

Têm-no os mineraes por coesão molecular, os vegetaes na potencialidade de suas celulas, os animaes na força irresistivel do seu instinto e finalmente o homem no dom privilegiado de sua inteligencia. que o eleva acima de todos os seres da creação.

Mas em uma coletividade que deve timbrar em ser um dos mais perfeitos organismos sob pena de inevitavel dissolução, como estabelecer a necessaria coesão a par da heterogeneidade de elementos tão apartados pelas funções do livre alvedrio?

Como conseguir a mesma união de vistas para a armonia indispensavel á boa ordem?

Como acender em todos os peitos a pira do amôr aos grandes cometimentos em cuja realisação a sociedade logra a consagração de seus heroes e tão imprecindivel á marcha do progresso?

Pela facil propagação dos nobres ideaes que se efetua por meio do jornal.

E' o jornal o mensageiro oficioso dos sãos principios de vitalidade de um povo, o porta-voz de seus proceres. E' o orgão pensante d'uma coletividade, e não de um particular, assistindo-lhe como tal o direito de comentar, de dicernir sobre a trilha a seguir para o bem comum, de levantar aos ventos da opinião a atenção assás pronunciada de espiritos avançados para que joeirada nesse tribunal inclemente seja cultivada como bom trigo ou lançada como cisco ao baratro do esquecimento.

Eis caros leitores, em sintese, a função do jornal, eis em resumo a da «Gazeta de Agudos.»

Expostas estas razões, como a fiel interpretação de seu digno director, não devo apenas conselhar, mas pedir mesmo aos leitores interessados na prosperidade de nossa cidade, a aceitação d'uma assignatura para ella.

Dedicada exclusivamente aos interesses locaes, portanto da coletividade, a «Gazeta de Agudos» jamais dará margem a contendas ou pruridos de qualquer forma tendenciosos que accarretariam o desassocego dos cidadãos de boa vontade, colidindo formalmente com sua indole ordeira; a escriptos deste caracter reserva-se a seção livre onde se lhes dará publicidade com as leis da imprensa.

Como orgão do progresso e do bem estar do povo de Agudos, applaudirá tudo que fôr justo e defendendo sempre os interesses locaes.

Eis o novo programma que «A Gazeta de de Agudos» apresenta aos seus leitores.

Uma vez que ela não satisfaça aos desejos de todos, uma vez que ela não seja a voz da coletividade, uma vez que ela não cumpra o programa traçado por estas linhas, serei o primeiro a lançar-lhe a primeira pedra.

Liga São Lazaro

Conforme nos é de praxe, sempre, invariavelmente, temos dado guarida franca a todos os empreendimentos que sejam dignificantes.

Dentre todos, aquelle que mais nos tem despertado interesse mais que real, está o da protecção devida aos infelizes atacados do terrivel mal de Hansen, a medonha molestia que torna a pessoa afastada do meio social como si fôra verdadeira precita! Portanto, com sympathia pura, demos agasalho ao distincto representante da «Liga S. Lazaro», a qual tem sua séde em a visinha e prospera cidade de Baurù.

Da directoria da «LIGA» receberamos mui attenciosa carta em que ella nos exprime seus agradecimentos pela acolhida que nos dignámos dispensar a seu representante, o Illmo Sr. Alexandre Tundisi, cavalheiro que nos fizera seu captivo, dada a sua gentileza extremada, observado o seu inconteste amor pela causa que abraçára, de dispensa de cuidados e zelos para com os nossos desditosos compatriotas que acaso se achem affectados do incuravel e horripilante mal.

A' «LIGA» lhe promettemos dispensar-lhe constantemente nosso mais incondicional apoio.

Gymnasio Municipal

Em consequencia do já tão conhecido esforço do incansavel Padre Aquino, temos, com vida e esplendidamente installado em o predio do antigo club, o nosso Gymnasio.

Predio optimo, edificado com esmero e luxo, offerece, a quem visite o Gymnasio impressão agradabillissima, pois, innegavelmente, a installação presente apresenta todos os principios hygienicos exigiveis pela lei.

Gratidão ao Dr. Galrão

Com jubilo, hoje, em as columnas do nosso semanario, incluimos o pedido que nos fôra feito por um simples, um modesto trabalhador que, não dispondo de maiores riquezas que as oriundas da magnifica virtude que é a gratidão, vem, todo agradecimento, tornar publica a sua paga, pedindo a Deus lê, áquelle que com carinho e bondade lhe zelára da saude de sua companheira, o galardão que merece.

Trata-se do operario Antonio Ovidio da Silva, homem que vira a esposa á porta da morte e que, venturoso, tornára a vel-a sã e curada de seus padecimentos em virtude dos inestimaveis e grandes cuidados que lhe foram dispensados pelo generoso, nobre e muito illustrado clinico Dr. Alfredo Galrão.

A s. exia., fazendo-nos portavozes de um trabalhador, os sinceros agradecimentos daquelle a quem dera novo alento na lucta da vida.

Cel. João Alberto

Motivos de ordem intima, pelo que se colhe das noticias publicadas nos commentarios da imprensa paulistana, levam o Cel. João Alberto a se demittir do elevado posto que vinha occupando em nossa terra.

S. Exia., que se sabia optimo e denodado soldado aureolado por dignidade nunca duvidada, não se pensava, e nem se o podia fazer, fosse capaz de, com proficiencia e tino administrativo tão perfeito, dirigir bem e rectamente aos destinos do mais importante dos Estados brasileiros. Entretanto, como se ha notado, déra o Cel. João Alberto testemunho fiel da sua aptidão de intelligente administrador, guiando magnificamente S. Paulo nos seus destinos. Soube, com criterio invulgar, dar seus passos; não commettera a minima injustiça, distribuindo, galhardamente, garantias reaes.

S. Exia., que não é paulista, na sua passagem no governo deste rico torrão, deixa indeleveis lembranças que têm que ser relembradas com saudades. Que o diga a lavoura; a ella lhe cabe e compete o falar a respeito.

Comtudo, S. Paulo, que dentre seus filhos conta vultos de destaque incontestavel, fôra feliz tendo, para substituto do Cel. João Alberto na interventoria, á pessôa do illustrado Dr. Plinio Barreto, homem honestissimo, de competencia elevada, conhecedor profundo das necessidades paulistas.

O novo interventor, paulista nato, jornalista de renome, forçosamente, lembrar-se-á do que muitas vezes dissera sua penna de ouro ás massas e, fitando o horizonte paulista fal-o-á cobrir-se de côres vivas que guiem o povo dentro num ambiente da mais extrema confiança, vestido de esperanças que o façam prosiga, no seu labor, com o mesmo espirito antigo de ânimo, de ardor no trabalho que tem engrandecido o Brasil.

Hygiene publica

Felizmente, após largo tempo do semi-abandono em que vivera nossa terra, eis-nos que a vemos, nos dias actuaes, com suas vias publicas rigorosamente bem cuidadas e capazes de agradavelmente impressionarem aos mais exigentes dentre os exigentes.

E' portanto, com prazer que, ao ao snr. Prefeito, lhe apresentamos os nossos parabens, e, ao empreiteiro contractante, que tão bem tem sabido cumprir seu dever, o felicitamos, certos que somos de que assim agirá até que dê por findo o seu contracto.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

Mendicancia

Faz dias, com applausos, lemos a determinação policial reguladora do existir e viver dos pedintes.

Pobre gente que merece protecção, precisa, é certo, porque não ha uma só localidade que a não tenha a sua, de cuidados e auxilios.

Agudos, terra onde com zelo se trata das grandes coisas, necessita, por sua vez, cuidar dos seus pobres.

Aqui, nem ha duvida, vivem corações caridosos, que, nós o pensamos, serão promptos a, de vez, acabarem com a mendicancia.

Almas bem formadas religiosamente boas, temol-as ás mancheias.

Por que, reunidas, congregadas, satisfazendo a um dos mais esplendidos principios religiosos não fazem a creação da Sociedade de S. Vicente de Paula, abrigando a esses pobres?

Não seria esse, acaso, o meio pratico e forte para que, a Policia, no desenvolver da sua acção benefica, de mão segura e sem commettimento de injusiiças inevitaveis, agisse evitando os exploradores e aventureiros que por ahi perambulam?

Ahi fica, com esta nossa nota, em pé, nossa ideia.

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

A REVOLTA DAS RAIZES

(Rio de Janeiro, Collaboração especial da «LUX-JORNAL»)

Eu tive num dos canteiros de meu pequeno jardim uma das mais lindas rozeiras deste mundo. Durante muito tempo, ele alegrou-me a vista e me inebriou o olfato com o seu perfume suave. Pagou caro, porem, o crime de ser tão bella e é o seu fim trajico que peço permissão para contar.

Como todas as rozeiras que se prezam, a minha era composta de raizes, caule, galho, folhas, espinhos e flores. Dentro da terra negra e bem adubada, trabalhando dia e noite, quintesseciando os productos quimicos do sólo como um verdadeiro laboratorio, as raizes obscuras, sujas de lama e estrume, ignorando a luz, viviam como os mineiros de Gales ou dos Urais. Incontaveis, ramificando-se subterraneamente, elas sugavam a gleba feraz, engordando, tornando-se polpudas, multiplicando-se em irradiações e sustentando todo o edificio vejetal que se amostrava aos olhos do homem na superficie do planeta, sob o ouro do sol. Outros trabalhavam á flor da terra com os elementos que as raizes remotas lhes mandavam. Assim, o tronco fazia ascender a seiva e decer o ar, os ramos repartiam os alimentos por toda a rozeira, as folhas respiravam e produziam a clorofila, servindo, quando caiam mortas, de adubo ao canteiro feliz. Os espinhos defendiam a planta da veracidade dos bichos e das mãos inconcientemente crueis das crianças. Emfim, coroando aquela obra de cooperação que vinha das entranhas do sólo e se expandia ao ar livre, as rozas vermelhas dezabrochavam no meu pequeno jardim.

Ociozas e lindas encantavam os olhos e espalhavam a sua essencia maravilhoza para o prazer dos sentidos.

As petalas macias como seda, a cor purpurina de labios de mulher, o dezabrochar sensual como um corpo que se entrega ao amor, o mel delicado que as abelhas e os beija-flores vinham roubar ás corolas sanguineas, todo esse encanto, todo esse luxo, toda essa riqueza eram o rezultado do trabalho humilde e silenciozo das raizes, da ação continua e discreta do caule e dos galhos, do sussurro verde das folhas e da defeza dos eculeos.

E das rozas sem par é que partia o polem fecundante que ia produzir outras rozeiras, como as idéas criam outras idéas.

Um dia, não sei que inseto espalhou no mundo subterraneo das raizes algumas doutrinas perigozas.

Disse-lhes que, emquanto sem esperanças elas moure javam no seio da terra dia e noite, á custa do seu trabalho e do seu sacrificio as rozas se espanejavam ricas, inuteis, ociozas e futeis sob a luz maravilhoza do sol.

Segundo a propaganda do tal inseto, fora da terra somente havia exploradores e bandidos.

O caule era um partifão, pois industrializava em grande os produtos quimicos excolhidos com tanta fadiga e tanto sofrimento na escuridão da gleba.

Os ramos formavam uma comandita de ladrões, revendendo a retalho ás folhas o que lhes fora vendido em grosso pelo tronco.

As folhas por sua vez eram safadas e viviam de fazer dinheiro com o ar atmosferico.

Os espinhos, esses não passavam duns inutilissimos typos, vaidozos de sua força e de suas baionetas, mas que era conveniente sempre tratar bem no intuito de se servir deles com o fito de faze los dar combate amanhã áquilo que hoje defendiam.

Aliás, sua ralissima cultura os punha ao sabor de qualquer esperteza.

Tal propaganda logo produziu seus frutos. As raizes, sem excepção, encantadas com o que lhes diziam da vida das rozas, entenderam que poderiam uzufruila com o mesmo direito.

Queremos ser rozas, viver como as rozas, governar como as rozas, ezercer a ditadura. Estava achada a nova formula da vida da rozeira: a ditadura das raizes. E a revolta se dezencadeou, ajudada pela infidelidade dos espinhos.

As raizes não trabalharam mais, armaram-se, sairam fora do chão e quizeram levar tudo de vencida. As rozas não rezistiram ao embate da massa anonima e enlameada.

Murcharam. Seu perfume se apagou no ar. O polen que fecundava outros jardins perdeu se nas corolas resequidas. Depois, pouco e pouco as folhas foram tombando, os galhinhos se enegrecendo e retorcendo, o tronco mais forte secando lentamente até que, por fim, as proprias raizes pereceram de fome sem ter quem lhes gastasse o producto do trabalho anonimo na repartição da colheita, na inteligencia da direção e no luxo maravilhozo das rozas...

E, na rozeira morta, eu contemplei o rezultado fatal dum grande drama coletivo. Nesta historia duma pobre planta que perfumou o meu jardim, peço que ninguem veja qualquer malevola aluzão aplicavel a qualquer couza no tempo ou no espaço. Isso está absolutamente fora das minhas cogitações.

Gustavo BARROZO
Da Academia Brasileira

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

Molestia Incuravel

Declaro que fui atacado de uma molestia incuravel de rheumatismo, passando muito doente dois mezes.

Usei, porém, sem proveito, diversos remedios caseiros. Tendo annunciado para a cura da syphilis o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico João da Silva Silveira, adquiriu na Pharmacia Central, desta cidade, e consegui curar-me com o uso de mui poucos vidros.

Autoriso fazer desta o uso que lhes convier.

João Marques Coelho
(Firma reconhecida.)
RIO GRANDE DO SUL, Dom Pedrito, 16 de Outubro de 1915.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Varada SORRENTESA

Molho de Chaves

Foi encontrado no jardim da Praça Cel. Delphino Machado, um molho de chaves, contendo 7 chaves de differentes feitios.

O dito molho, acha-se nesta redacção, a disposição do seu legitimo dono.

AO PUBLICO

Convido todas as pessôas que se julgarem credoras do meu fallecido sogro Luiz Caldieri, a se apresentarem com suas contas correntes a fim de serem satisfeitas até o fim do mez de Julho.

Gallia, 25 de Junho de 1931.

Salvador Moreno Munhóz.

Coisas curiosas

As aves de vôo mais rapido são: as fragatas que pódem atravesar o oceano, as corujas, as aves marinhas, as cegonhas os gaviões que como as fragatas pódem attingir 130 kilometros por hora. Buffon affirma que se perde de vista uma aguia em menos de tres minutos, o que representa approximadamente a velocidade de 1.500 metros por minuto ou 90 kilometros por hora.

—

O nome Angelim é brasileirissimo, sendo a madeira conhecida por essa denominação desde os tempos coloniaes.

O Angelim-amargoso, é tambem conhecido por Aracuim ou Lombrigueira por ser a sua casca medicinal um poderoso vermifugo ou antehelmintico.

—

Licoris foi, segundo a mythologia, o monte sobre o qual parou, durante o diluvio de Deucalião, o barco que continha a esperança da reproducção do genero humano, Deucalião e Pyrra.

—

Uma expedição archeologica, organisada pelos Soviets, acaba de fazer excavações na cidade de Thermes, proximos da fronteira afghã. Foi descoberto ali um grande edificio, adornado com baixo-relevo, objectos de metal cinzelado e fragmentos de uma estatua de terra-cotta que manifestam claramente a influencia grega.

—

Os antigos egypcios comiam repolho depois de beberem em abundancia. O repolho é excellente para combater os effeitos da embriaguez

—

Na ilha Mauricio, ha um terremoto de oitenta annos mais ou menos.

—

Na Inglaterra os cães pagam imposto desde o anno de 1796.

—

Encontrou-se nas excavaçõs de Antinoe, uma série de pequeninos espelhos compostos de espheras de vidro, no interior dos quaes estava applicada uma folha delgada de chumbo; a moldura era tambem de chumbo elegantemente ornamentado. Este utensilio de galanteria era trazido á cintura pelas Aphrodites e pelas Lais do quarto e do quinto seculo da nossa éra; na Bulgaria, na Thrano-Egypto, na Grecia e em Roma era de uso constante.

—

O primeiro tango foi publicado em Buenos Aires em 1898 e intitulava-se "Don Juan", de Ernesto Ponzio. Mas a popularidade do tango só começou em 1905 com "La Morocha" de Saborido.

—

Um dos violinos innegavelmente mas extraordinarios do mundo foi feito por um habitante de Kentucky, Estados Unidos. Foram utilisado cinco mil phosphoros para construir esse violino. Os phosphoros foram cuidadosamente unidos uns aos outros e o instrumento assim armado produz sons muito melodiosos.

O paciente artista levou um anno inteiro para completal-o.

O porte de armas curtas

Segundo noticia a imprensa de S. Paulo, de accordo com os Delegados Geraes da capital e do interior, o chefe do Gabinete de Investigações, dr. Braulio Mendonça determinou que d'oravante o porte de armas prohibidas só será consentido quando fôr estrictamente necessario.

Em tal caso, o pretendente deverá solicitar da policia a licença, indicando a causa porque o faz, positivando tempo e local em que necessite andar armado.

Uma vez que no archivo da policia nada conste que possa desabonar o pretendente, será enviada u'a nota ao Delegado Geral do Interior, que expedirá a permissão.

EXPEDIENTE

A
«Gazeta de Agudos»
publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Na Delegacia Geral da Capital haverá um registo especial que permittirá, com facilidade, identificar o portador de determinada arma e a sua localidade de residencia.

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

RISCOS PARA BORDAR

LINDA REVISTA

Bellos desenhos, Tamanhos naturaes, Ensina a bordar, Auxilia a bordadeira, Indica numero, typo e côr das linhas

UNICA NO GENERO

Encontra-se na Livrasia da «Gazeta»

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

SUPERTWIST CORD

Como nos informa o snr. Marcello Cerbone, Inspector da Goodyear Tire & Rubber Co. of. S. A. e que está presentemente nesta cidade, o interesse nas demonstrações do Supertwist Corde, do typo que é empregado na fabricação dos pneus Goodyear que elle vende, parece nunca diminuir.

«Creio que a razão porque uma pessoa acha tão interessante este cord, que estica mais e se encolhe mais vezes que qualquer outro cord no mercado, é que demonstra acção e qualidade. Todos os freguezes ou provaveis compradores que viram esta demonstração da machina Supertwist conhecem uma das razões porque os pneus Goodyear são melhores».

Supertwist, é, como é sabido, um typo de fabricação de pneus cord empregado exclusivamente nos pneus Goodyear All Weather Pathfinder. Foi produzido e aperfeiçoado pela Goodyear em uma das suas fabricas textis para satisfazer a necessidade da flexão nas paredes lateraes dos pneus ballão e esta necessidade foi satisfeita com todo o successo.

Saccos de papel de fundo chato

ENCONTRAM-SE A' VENDA NA TYPOGRAPHIA DA "GAZETA"

PREÇOS MODICOS

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra *Traças, Cupins*, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

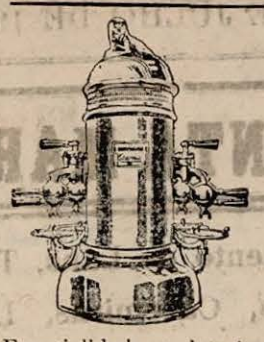
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os mehores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

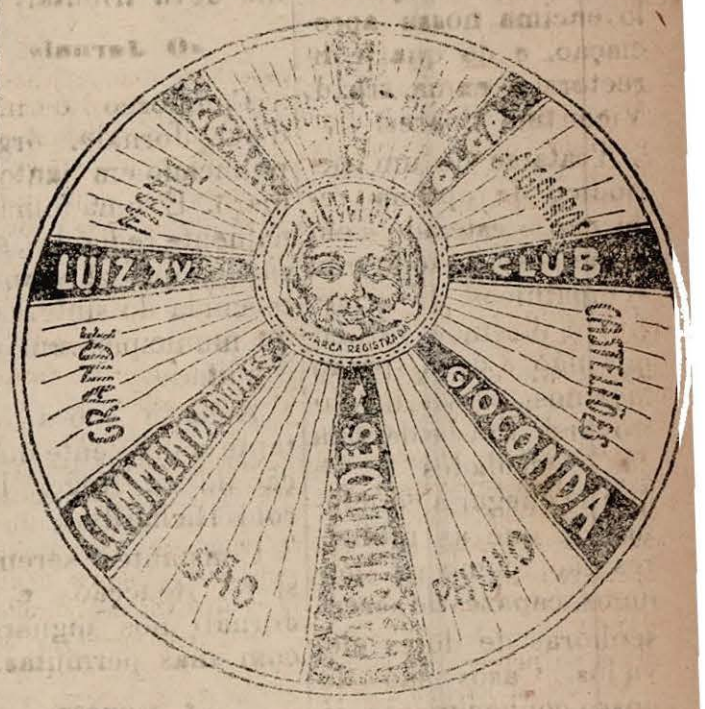
OS PROFESSORES

Francisco IAves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 19 DE JULHO DE 1931 | NUM. 218

NOVAS PUBLICIDADES

«A Reacção»

Em nossas mãos, á nossa vista, o semanario feminista cujo titulo encima nossa apreciação, e do qual é directora a exma. sra. d. Vicentina Soares.

Trata-se de um periodico de optima redacção, esteiado em principios de todo mui sympathicos. E' si assim o dizemos, difficil nos não é da asserção façamos prova incontroversa. Pois, é da vida das sociedades ter-se que se chegar á conclusão de que as mulheres são, como os homens, capazes de serem senhoras de dotes elevados. Casos são do nosso conhecimento, já nos não referindo a antiquados factos historicos, em que as mulheres, com alto descortino e senso, têm sido figuras de superior mérito.

Tambem, quotidianamente lemos, nos parlamentos das mais civilisadas nações actuaes, as ideias feministas têm sido recebidas com grande acatamento de parlamentares que se vão tornando directores de facto da vida dos povos, levando-os dentro na estrada da paz, a maior das utopias sonhadas...

Outro-sim, apoio incondicional se deve dispensar ás senhoras brasileiras, as quaes, sentindo n'alma, talvez, maior amor que o nosso pela nossa Patria, despertam, despertando-nos os do esquecimento em que nos achamos e, dess'arte, á vista da sua actividade, do seu incansavel ardor, possivel é em nós torne o animo forte que da raça traz recordações que encorajam

Satisfeitos deveremos ficar ante a lucta encetada pelas nossas patricias, mulheres intelligentes e amorosas e valentes que, á face do mundo, querem desfazer, com sua campanha de liberdade, a pécha que nos é atirada de povo inferior e incapaz.

Desejo nos é tenha A Reacção longo existir, e que, dentro no seu programa, demonstre, á sociedade, ser a mulher brasileira digna de si mesma, grande no respeito que se lhe deva tributar.

«O Jornal»

Comnosco, o n.o 3 d'«O Jornal», orgam publicado em Santo Amaro. E' uma folha finamente redigidas, sensata e que zelosamente cuida do sinteresses do municipio em que é editado.

Acha se sob a bastante competente direcção do sr. Roger Harold Richards.

Constantes seremos si «A Reacção» e «O Jornal» nos dignarem com suas permutas.

«A Gazeta»

Recebemos tambem um exemplar da «A Gazeta», orgam independente que se edita na adeantada cidade de Mogy-Mirim, sob a criteriosa direcção do sr. R. Athayde Aranha.

Permutaremos com prazer.

CASA "SANTA MARIA"

Dia 11, em a nossa cidade, sob a competente e criteriosa gerencia do sr. Benedicto Freire, abrira-se este novo estabelecimento commercial que, como todos os demais que nos fornecem, deverá merecer nossas atenções, pois, segundo nol-o parece, dentro de um commerciar bastante cuidadoso, irá fezendo suas transações, as quaes promettem ser valiosas.

Pharmacia Boaventura

Communicou-nos o sr. Manoel Boaventura, que por esses dias estará installada num dos predios da parte alta da cidade a nova «Pharmacia Boaventura», ficando assim mais bem servidos de recursos pharmaceuticos aquella parte da população.

Ao sr. Boaventura desejamos lhe bons negocios.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :. Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

NUNCA MAIS GUERRA!

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da «LUX - JORNAL»)

O artigo do technico militar general austriaco Glorsetzky, traduzido pelo general Bertholdo Klinger, que analysa os livros de Remarque, traz um pensamento de horror á mente dos que o lêm com attenção. Todo elle é um protesto vehemente contra o que accusa de derrotismo do autor de «Nada de novo na frente occidental» e de «O esforço para desacostumar da guerra».

«Pesa sobre nós, escreve o general Glorsetzky, o desespero duma guerra perdida e a dôr pelos indiziveis sacrificios inuteis. Tivessemos vencido, a guerra se nos afiguraria differente. Quem tombou precisa levantar-se. Mas Remarque tira ao caido o unico arrimo com o qual poderia reerguer-se: o orgulho do dever nobremente cumprido!»

De que maneira comprehenderá o technico militar o reerguimento de «quem tombou»?

Entenderá elle que é necessario, sim, que trabalhem com heroismo os remanescentes da grande tragedia para a reconstrução da Allemanha, sua patria, usando os instrumentos da industria, do commercio, das sciencias e das artes? Então não se insurgiria contra os que buscam inspirar ao povo o horror da guerra, para que a revolta das massas influa no animo dos governantes tornando-os prudentes e pacifistas. Quererá elle ensinuar que é pegando novamente em armas que se reerguerá o paiz vencido?

Affirmar que si os allemães tivessem triumphado a guerra se lhes afiguraria diversa é negar uma evidencia universal. No seio de todas as grandes potencias vencedoras alarga-se o circulo da propaganda pacifista.

Além do que, o livro de Remarque não foi um livro nacional, que podesse inclinar n'um determinado sentido somente o espirito allemão. Traduzido em todas as linguas, seu alcance foi internacional, e si inoculou o horror á guerra, sua acção foi sobre todos os povos que o leram no proprio idioma.

Diz a definição da philosophia do direito que o Direito internacional publico ou direito das gentes é o ramo do direito que estuda as leis que visam transformar a sociedade de facto existente entre as nações numa sociedade de direito.

Essa transformação será talvez a mais grandiosa realização do feminismo porquanto as mães não criam seus filhos com tanta dôr, tanto trabalho e desvelo para que depois affirmem certos sociologos que a guerra é um mal necessario para o reequillibrio da superpopulação. Então limite-se a natalidade racionalmente. Lendo o artigo do general ausuriaco, cheio de entrelinhas ameaçadoras, lembrei-me da emoção com que escrevi «Soldadinho de chumbo» um dos poemetos de Ramos de Coral, recentemente editado (já se acha á venda) pela Livraria A Encadernadora:

Soldadinho de chumbo. Um, dois... avante marche! Meia volta... volver! Apresentar armas! Continencia!

Soldadinho de chumbo... que galanteria! Faces coradas, leve covinha, riso de rosas desabrochadas, olhos pequenos fulgindo malicias... E a aba do bonnet que rebrilha, lustrosa...

Soldadinho de chumbo... que prosinha empertigado! Farda Kaki, gola alta e bem fechada, letras de oiro a scintillarem, grandes bolsos abotoados, corpete cintado, calças compridas... e que elegancia delicada e pura! Um jasmin cheiroso, por capricho, fardado.

Um, dois... apresentar armas!

Cinco annos apenas... e a primeira fardinha! Que risadas frementes e que alegria! Que enthusiasmada convicção!

Marcha forte, vira, revira, faz continencia, corre ao espelho... Soldadinho faceiro...

Soldadinho de chumbo... meu filhinho adorado!

Farda kaki, bonnet lustroso, rigido porte...

A patria é grande, é poderosa e bella...

Não vá ella algum dia pedir meu soldadinho de chumbo, para brincar de guerra... para brincar de morte.

Sylvia SERAFIM

Vida Forense

Cartorio do Jury

O M. Juiz recebeu o libello crime offerecido contra o réo Antonio Fernandes Castello, ficando marcado a este o praso da lei para contestar si, quizer.

Foram offereeidas razões nas appellações interpostas pelo dr. Promotor Publico contra os réos José e Manoel Bernardo, da decisão e jury que absolveu os mesmos.

Estão com vistas a odvogados para razões, os autos crimes que a Justiça move contra Oscar Lourenço.

O M. Juiz mandou por em praça e leilão os bens penhorados á João Emilio Ribeiro Junior, na acção executiva por multa de jurado, que lhe move a Fazenda do Estado tendo sido designado o dia 5 de Agosto proximo futuro para ter lugar á mesma praça, as dose e meias horas, no Forum.

Notas Mundanas

Enlace

Realisou-se no dia 6 do corrente mez, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Ernestina de Souza com o distincto moço sr. Humberto Françoso, socio da firma Irmãos Françoso, proprietaria da «Padaria e Confeitaria das Familias» desta cidade.

Paranympharam o acto no religioso os srs. José Salmen e Davino Alves de Souza; no civil, os srs. José Prestes e Arsenio De Conti.

Durante o acto, aoqual compareceram muitas pessôas amigas, foi servido lauta mesa de doces e bebidas.

Os recem-casados, embarcaram no mesmo dia, no diurno da Paulista, ás 10 horas, para São Paulo, em viagem de nupcias.

Desejamos, ao jovem par, uma infindavel lua de mel e muitas felicidades em sua nova vida.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 7, a galante Lucia, filhinha do nosso amigo Irineu de Oliveira Rocha; no dia 8, a senhorinha Priscilla, residente em S. Paulo, filha do sr. Romano Soares; no dia 9, a menina Norma, filha do sr. Giacomo Caldieri; no dia 10, o sr. Dario Sormani, commerciante nesta praça; e a sra. d. Amelia Martins Garbino esposa do sr. João Garbino; no dia 11, o menino Celso, filho do sr Fortunato Fogagnolli Broca; no dia 16, a senhorinha Josephina, filha do sr Francisco Lopes Rubio; no dia 17, o sr. José Antonio Garbino, fiscal municipal; no dia 18, o jovem Gabriel de Castro filho do nosso amigo João Bonifacio de Castro.

Fazem annos:

Hoje, o jovem Aristides, filho do sr. João Serra Horamos e a galante Maria da Conceição, filha do sr. Odorico Pompeia.

Aos anniversariantes, a Gazeta apresenta as suas felicitações.

Visitas

Visitou-nos na semana finda o sr. Alexandre Tundisi, representante da «Liga de São Lazaro» com séde em Baurù, á rua Baptista de Carvalho, 7-70.

O sr. Tundisi está percorrendo os municipios das zonas Noroeste, Alta Paulista e Alta Sorocabana afim de prestar aos srs. prefeitos e demais autoridades municipaes os esclarecimentos sobre as finalidades da Liga.

Cumprimentamol-o.

—Esteve tambem em nossa Redacção, na semana transacta, dando-nos o prazer de uma amavel palestra, o sr. Oswaldo Silva, socio representante do bem feito jornal, «O Noroeste» editado na prospera cidade de Baurú.

Agradecemos.

Na cidade

Afim de installar uma filial das «Casas Santa Maria» nesta cidade, acha-se entre nós o sr. Augusto Cretella, representante da grande fabrica de tecidos «Santa Maria,» de Sorocaba.

Theatro S. Paulo

Jack Mulhall e Patsy Ruth Miller, são os principaes interpretes da alta comedia synchronisada, «A Primeira Noite» exhibida hontem a contento de todos que tiveram a ventura de a assistir e que hoje será levada em reprise.

Hoje, na matinée, ás 3 horas da tarde, será apresentada a estupenda comedia policial «Sua alma sua palma».

Professores

Entre nós, distribuindo as luzes de seu saber na Escola Normal e no Gymnasio, acham-se os illustrados professores senhores Synodio J. Gonçalves e Antonio de Almeida. A' competencia do prof. Synodio estão entregues os ensinamentos da lingua portugueza e da historia universal e, á do professor Almeida, o ensino da lingua ingleza. O primeiro è lente apenas do Gymnasio, ao passo que o segundo, leccio na tambem na Normal

Cumprimentamol-o.

Grupo Escolar

Fôra nomeada, em o mez actual, adjunta ao Grupo Escolar local, a exma. snra. profa. d. Zelia Pinto Machado.